


## Semiótica modal e lógica modal: contrastes e semelhanças

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Rafael Martins Nogueira <sup>1</sup> 

Karen Bernardo Viana <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Mestre em Linguística, Universidade Federal do Ceará,  
rafaelmnogueira@alu.ufc.br

<sup>2</sup> Mestra em Linguística, Universidade Federal do Ceará, karbviana@alu.ufc.br

### RESUMO

Este trabalho tem por objetivo discutir, dentro da literatura da semiótica de linha francesa, a diferença entre a semiótica modal e a lógica modal. Em Sobre o sentido II, o autor aponta para um distanciamento que as diferenciam (GREIMAS, 2014). No entanto, num primeiro momento, uma leitura não tão acurada poderá não compreender o que o lituano pretende dizer com tal distanciamento, tampouco entender qual seria tal “distância”. Verdade é que o autor não aprofunda melhor esse distanciamento, gastando dois parágrafos para tal distinção. Eis uma das justificativas deste trabalho. Ao confrontar os pontos de vista da semiótica modal, dentro da semiótica francesa, enquanto consideramos o ponto de vista da lógica modal, dentro da filosofia, almejamos melhor explicitar essa distância que as separa. Dessa forma, já que toda diferença implica uma identidade e vice-versa, procuraremos evidenciar as semelhanças subjacentes à diferenciação levada a efeito por Greimas. Seria, portanto, o caso de tratarmos de contrastes e semelhanças?

**Palavras-chave:** semiótica modal; lógica modal; semiótica francesa.